

NEOIDEOGENIA TARÍSTICA (TARISTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *neoideogenia tarística* é o posicionamento mentalsomático criativo, neofílico, interassistencial, detalhista e cosmovisiológico adotado pela conscin, homem ou mulher, megafocada na concepção, captação e distribuição de neoconstructos esclarecedores, capazes de alavancar a recuperação de cons pessoal e grupal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *neo* vem do idioma Grego, *néos*, “novo”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O vocábulo *ideia* deriva do idioma Latim, *idea*, “forma original; imagem; noção”, e este do idioma Grego, *idéa*, “aspecto exterior; aparência; forma; maneira de ser”. Apareceu no Século XVI. O segundo elemento de composição *genia* procede igualmente do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família; origem; descendência”. O termo *tarifa* provém do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *es* origina-se do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. A palavra *claro* vem igualmente do idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *mento* deriva do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. O vocábulo *esclarecimento* surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Criação ideativa pró-tares. 2. Heurística neoideativa esclarecedora.

Neologia. As 3 expressões compostas *neoideogenia tarística*, *neoideogenia tarística autopensênica* e *neoideogenia tarística interpensênica* são neologismos técnicos da Taristicologia.

Antonimologia: 1. Retroideário taconista. 2. Patomimese retroideológica.

Estrangeirismologia: a fricção de argumentos no *Tertularium* frutificando *insights* às conscins escritoras; o fato de, *a priori*, nenhuma ideia ser essencialmente nova; a honradez intermissiva de trazer neoideias ao *corpus* da Conscienciologia; o *Verbetarium*; a predisposição técnica à ideogênese neoparadigmática construída ao longo do *lifetime*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Holomaturologia.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Amparador.** O amparador de alto nível não perde tempo com quem é refratário a **neoideias**”.

2. “**Autoproéxis.** *Primeiro*, a ideia é simples autopensene. *Segundo*, o autopensene domina o nosso holopensene. *Terceiro*, o autopensene se torna semente viva. *Quarto*, a semente brota e se torna flor e frutos. Desse modo, em pelo menos 4 **tempos**, alcançamos a consecução de nossa autoproéxis”.

3. “**Conscienciografia.** Ao escritor, homem ou mulher, importa assentar o tijolo cognitivo de **esclarecimento**, não importando como chegou até ele, quando cosmoético, se veio direto ou se passou por várias mãos. Saber qual ou quantos amparadores o inspiraram é secundário. São as ideias renovadoras que compõem o essencial à escrita”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Grafoassistenciologia; o holopensene pessoal da Grupocarmologia; o holopensene pessoal da Leiturolgia; o foco nos componentes pensênicos *pen*, *sen* ou *ene* de acordo com a dinâmica neoideativa; a criação e sustentação do holopensene criativo no local de escrita pessoal; a imersão no holopensene temático de pesquisa predispondo neovieses informacionais; a autocriticidade quanto aos bradipensenes pessoais; a reciclagem da

bradipensividade pelas atividades intelectuais de pesquisa, leitura, escrita e docência; os taquipensivos; a taquipensividade direcionada ao esclarecimento de ponta; a autopensividade associativa; os recursos ortopensivos mais funcionais à autossingularidade atributológica; o matersense da pesquisística consciencial reforçado continuamente.

Fatologia: a neoideogenia tarística; a neoideia despertadora da lucidez; a autocondição almejada de usina geradora de neoideias úteis; a ideia-síntese pontualmente valiosa; a solucionática neoideativa aplicada à proéxis; a observação associativa cotidiana; a mentalidade autopesquisística assentada; a lente temática neoconceptiva decorrente do megafoco; a antipreguiça intelectual; o constante incremento dos autodesafios mentais; o desengavetamento das ideias anotadas; a valoração dos atos de observar e refletir; a paciência pró-aprofundamento conteudístico; o aproveitamento neocognitivo das miniocorrências; a minuciosidade avaliativa; a essência dos contextos; o olhar holofilosófico; a conduta-padrão tarística; a neomundividência; o critério teático da aplicabilidade neoideativa; a autopesquisa atributológica fornecendo megacabedal neoconstructivo; os dividendos tarísticos do uso lúcido do megatrafor; a distribuição tarística de ideias evolutivas realimentando o processo ideogênico; a adequação dos neoconstructos aos formatos; o relativo domínio de linguagem; a fluência na criação de expressões técnicas neoparadigmáticas; o potencial neoideativo na convivialidade grupal; a rotina de escrita cosmoetificando a imagística pessoal; a administração dos espaços mentais; a atenção a fatores e pendências antípodas à criatividade neoparadigmática; a inaceitabilidade da condição automarasmológica; a refratariedade aos estímulos mentais dispersivos; a rotina conscienciográfica; a capacidade de escrever em diferentes ambientes; o compromisso vitalício com a autoqualificação ideativa pró-teres; as neocamadas ideativas acessadas na imersão reflexiva temática; a linha de montagem conscienciográfica funcional liberando espaço mental à criatividade tarística; a taquiassociação ideativa predisposta na verbetografia conscienciológica; a clareza na transposição da neoideia para o papel ou discurso; a autocobaiagem experimentalógica das neoideias pessoais; a divulgação dos neochados na condição de cláusula pétrea do grafoproexista; o hábito do registro gráfico enquanto compromisso assumido frente às equipexes técnicas da Taristicologia; a megadedicação ao despertar das consciências por meio do neoideário assistencial; as ideias libertárias enquanto capital de maior rentabilidade perante a evolução consciencial (Megaverponologia).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as minidescoincidências neoideogênicas; a constante malhação energossomática; a psicofera homeostática pró-neoideias assistenciais; a receptividade às chegadas extrafísicas *urbi et orbi*; o parafato de a escrita conscienciológica predispor neoideias amparadas; as chegadas neoideativas parapatrocinadas pontuais ao contexto pedagógico; os fundamentos parafisiológicos no processo ideativo; a exteriorização de energias conscienciais (ECs) no ambiente e objetos usados no ambiente heurístico pessoal; o cultivo da assepsia energética em prol da mentalsomática fluente; a retratabilidade multidimensional frente a retroideologias interpriacionais; o trabalho energético pós-expedientes neoideativos proporcionando a desassim e a interassistência multidimensional; as paracompanhias, assistentes e assistíveis, atraídas nas atividades autorreflexivas pró-teres.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo neoideias-neorresponsabilidades*; a concentração predispondo o *sinergismo heurístico dos atributos mentais*; a coautoria neoideativa interdimensional no *sinergismo conscienciografista-amparador extrafísico*.

Principiologia: o *princípio da descença* (PD); o *princípio autocorrupto de não ter acréscimos ideativos a oferecer ao grupo por meio da teres*; o *princípio do utilitarismo neocognitivo*.

Codigologia: as cláusulas tarísticas no *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a teoria das dificuldades recíprocas; a teoria da comunicação interdimensional; a teoria da concausalidade interdimensional; a teoria da evolução consciencial mentalsomática; a teoria da interassistencialidade tarística.

Tecnologia: a rotina permeada de técnicas estimuladoras da mentalsomaticidade; a infirmitude de neoidéias acessíveis pelas técnicas do detalhismo, da exaustividade e da circularidade; as técnicas experimentográficas.

Laboratoriologia: a imersão lucidogênica no trio de laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (*Tertularium, Holociclo, Holoteca*); o laboratório conscienciológico da Conscienciografologia.

Efeitologia: o efeito cascata da autodedicação à tarefa do esclarecimento.

Neossinapsologia: as neossinapses tarísticas hauríveis na literatura conscienciológica.

Ciclogia: a desova dos achados pessoais por meio das publicações conscienciológicas realimentando o ciclo neodeativo pessoal; o ciclo neodeação-neoação; as práticas de anotação e posterior consulta fomentando o ciclo heurístico pessoal; o ciclo análise-síntese-neoanálise.

Binomiologia: o binômio tarístico oralidade-escrita; o binômio homeostase holossomática-imagística funcional; o binômio erudição-neuroléxicos; o binômio folha em branco-mentalsoma; o binômio taquipensênico improviso-adaptação qualificando a ideia transmitida pelo docente; o binômio momento de descontração-lampejo neodeativo.

Interaciologia: a interação especialismo-generalismo; a saúde holossomática potencializando a interação cérebro-paracérebro.

Crescendologia: o crescendo neoidéias inovadoras-verpons; o autodesafio sadio no crescendo da autossuperação mentalsomática; o crescendo do neuroléxico verponológico pessoal; a pangrafia enquanto ápice neodeativo do crescendo autoconscienciográfico; o crescendo multiexistencial pensador filosófico-metapensenzador holofilosófico.

Trinomiologia: o trinômio minitares-tares-megatares; a alternância profícua do escritor dentro do trinômio labor mentalsomático-trabalhos energéticos-ofícios organizativos; o trinômio verbação-teática-coerência autaplicado às neopropostas ideativas.

Antagonismologia: o antagonismo pensamento / instinto; o antagonismo flexibilidade neodeativa / dispersão mental; o antagonismo replicador / formulador; o antagonismo passividade / proatividade; o antagonismo inspiração benigna / inspiração patológica; o antagonismo observação passiva / autopesquisa ativa; o antagonismo devaneio / inspiração.

Paradoxologia: o paradoxo de o trabalho energossomático predispor a mentalsomática atuante; o paradoxo de a releitura da mesma obra predispor neoidéias; o paradoxo de o foco pontual em único tema de pesquisa consciencial poder estimular a neodeação interdisciplinar; o paradoxo do megafoco aberto aos lateropenses.

Politicologia: a meritocracia ínsita à verponogenia.

Filiologia: a bibliofilia; a neofilia; a contitudofilia; a fatofilia; a cognofilia.

Mitologia: o mito da evolução sem transpiração.

Holotecologia: a neologisticoteca; a teaticoteca; a grafopensenoteca; a heuristicoteca; a parapsicoteca; a comunicoteca; a linguisticoteca; a ciencioteca.

Interdisciplinologia: a Taristicologia; a Neoideogenicologia; a Organizaciologia; a Conformaticologia; a Maxiproexologia; a Holomemoriologia; a Autopriorologia; a Benignopensenologia; a Megagesconologia; a Holomaturologia; a Grupocarmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin megafocada; a conscin mentalsomática; o ser grafoassistencial; a conscin enciclopedista; as equipins e equipexes técnicas da Taristicologia.

Masculinologia: o facilitador tarístico; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o ortopensenzador; o intermissivista atuante; o docente de Conscienciologia; o reeducador; o conscienciólogo; o escritor parapsíquico; o revisor; o intelectual neopa-

radigmático; o buscador de neoideias; o parapercepcionista; o autopesquisador poliédrico; o pensador pragmático; o verbetógrafo; o pangrafista.

Femininologia: a facilitadora tarística; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a ortopenzenizadora; a intermissivista atuante; a docente de Conscienciologia; a reeducadora; a consciencióloga; a escritora parapsíquica; a revisora; a intelectual neoparadigmática; a buscadora de neoideias; a parapercepcionista; a autopesquisadora poliédrica; a pensadora pragmática; a verbetógrafa; a pangrafista.

Hominologia: o *Homo sapiens cognopensenicus*; o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens mundiperceptor*; o *Homo sapiens ideosutilis*; o *Homo sapiens paracaptor*; o *Homo sapiens parapercutiens*; o *Homo sapiens epistemologus*; o *Homo sapiens cosmoconceptor*; o *Homo sapiens generalissimus*; o *Homo sapiens verponarista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: neoideogenia tarística *autopensênica* = aquela na qual predominam os atributos heurísticos, mentais, associativos e mnemônicos do pesquisador; neoideogenia tarística *interpensênica* = aquela na qual predomina o trabalho parapsíquico e mentalsomático conjunto e interativo entre pesquisador e amparadores extrafísicos.

Culturologia: a cultura da intercooperação; a cultura da leitura lúcida; a cultura da megacognição multidimensional; a cultura do emprego evolutivo da autocriatividade.

Grupalidade. Diante da relativa horizontalidade interpares, inclusive quanto às dificuldades e mazelas, todos têm algo a ensinar. A sondagem do próprio microniverso consciencial pode fornecer a neoideia de inestimável valor para determinada parcela do grupo evolutivo.

Antimarasmologia. Aguardar algum *insight* neoverponológico para só então sentir-se gabaritado à tarefa do esclarecimento configura não apenas postergação antiassistencial, mas provável autocorrupção e omissão deficitária.

Teaticologia. Urge a autodedicação pesquisística, teórica e prática, capaz de transformar as autovivências em produtos tarísticos, a partir da maior assimilação do *thesaurus* da Conscienciologia, e da mundividência neoparadigmática assentada no parapsiquismo lúcido.

Minipeça. A proposição ou surgimento de verpons no grupo de pesquisadores conscienciais é incrementada pela dedicação dos envolvidos no mecanismo tarístico. Assim, toda contribuição neoideativa individual é útil na construção do holopense grupal da Neoverponologia.

Abrangência. A neoideogenia tarística não se manifesta apenas em relação aos temas e constructos em pauta nas autopesquisas, mas abrange todo o mecanismo relacionado à produção e transmissão do esclarecimento, conforme 7 exemplos expostos em ordem alfabética:

1. **Abordagem:** as *neoideias* estruturando abordagens interconscienciais adequadas aos contextos existenciais diurnos e no exercício da docência conscienciológica.

2. **Autotares:** as *neoideias* clareando a definição dos aportes autescclarecedores mais profícuos ao momento evolutivo, ao modo de cursos, dinâmicas parapsíquicas, *laboratórios conscienciológicos*, docência e temas de leitura, pesquisa e escrita.

3. **Comunicação:** as *neoideias* relacionadas à aplicação de recursos conscienciais e tecnológicos na ampliação e melhoria da distribuição das informações evolutivas úteis.

4. **Organização:** as *neoideias* quanto aos procedimentos técnicos otimizadores da produção intelectual pessoal.

5. **Prospectiva:** as *neoideias* determinando a abordagens priorológicas de curto, médio e longo prazo quanto aos trabalhos interassistências, dentro do cronograma autoproexológico.

6. **Público:** as *neoideias* quanto à sondagem e definição dos públicos-alvos pessoais.

7. **Tecnicidade:** as *neoideias* frutificando na proposição, criação e / ou associação inovadora de diferentes *técnicas conscienciológicas* qualificadoras do equipamento mentalsomático.

Analiticologia. Pela *Autopercucienciologia*, a mesma situação ou injunção pode suscitar a geração de ideias próximas ou completamente diferenciadas, tanto para conscins distintas quanto ao mesmo observador, de acordo com, ao menos, 8 fatores, em ordem alfabética:

1. **Abertismo:** a disponibilidade receptiva, considerando as achegas parapsensênicas.
2. **Atenção:** a profundidade do megafoco observativo contextual.
3. **Autonomia:** o gabarito da desassim pessoal.
4. **Clareza:** o nível de limpidez mental e percuciência multidimensional.
5. **Conteudística:** o *status* da análise pessoal, diferenciando ato e essência.
6. **Emoções:** a habilidade no autocontrole psicossomático, livre de ruídos comocionais.
7. **Neurolexicalidade:** a fluência no acesso mnemônico aos autoneuroléxicos.
8. **Reflexão:** a excelência na aplicação da atenção dividida entre ato e autorreflexão.

Práxis. Dentro da *Neometodologia*, eis, na ordem alfabética, listagem não exaustiva de 20 especialidades conscienciológicas e respectivas *técnicas evolutivas* associadas, capazes de fomentar a criatividade neoideativa tarística:

01. **Amparologia:** a *técnica da autorganização pensênica*.
02. **Associaciologia:** a *técnica da leitura diversificada*; as *técnicas de anotação*; a *técnica do Cosmograma*.
03. **Autodesassediologia:** as *técnicas energossomáticas*; a *técnica de exteriorização de energias* previamente aos expedientes de autorreflexão e escrita.
04. **Autoconscienciologia:** a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.
05. **Autopesquisologia:** a *técnica do Conscienciograma*; a *técnica do autoverbete*.
06. **Comunicologia:** as *técnicas argumentativas em debates tarísticos*.
07. **Conteudologia:** a *técnica de análise-síntese*; a *técnica de maturar os escritos pessoais*; a *técnica conscienciográfica da autorrevisão acrescentadora*.
08. **Cronologia:** a *técnica da priorização mentalsomática do horário nobre pessoal*.
09. **Duplogia:** a *técnica do diálogo-desinibição (DD)*.
10. **Grupocarmologia:** as *técnicas ortovivenciais*; a *técnica da cosmovisão*; a *técnica da ponderação de valores*.
11. **Holossomalogia:** a *técnica do autorrelaxamento psicofisiológico*; a *técnica da minidescoincidência*; a *técnica da soltura do energossoma*.
12. **Interdimensiologia:** as *técnicas parapsíquicas voltadas à mentalsomática*; a *técnica da telepatia*; a *técnica do circuito corono-fronto-chacral*; as *técnicas projetivas*.
13. **Lucidologia:** a *técnica de ativação dos chacras superiores*; a *técnica da imersão em holopensenes lucidogênicos*.
14. **Maximologia:** a *técnica da prioridade do megatraforismo*.
15. **Organizaciologia:** as *técnicas de manutenção preventiva* quanto aos equipamentos e insumos no escritório pessoal; a *técnica de organização da vida diária* minimizando desvios.
16. **Pangrafologia:** a *técnica das 3 cadeiras*; a imersão ao longo de anos ou décadas nas *técnicas verbetográficas*.
17. **Paradedagogiologia:** as *técnicas comunicativas qualificadoras da autexposição pública*; a *técnica do histrionismo tarístico*.
18. **Pensatografologia:** a *técnica de registrar impressões e ideias por meio de pensatas*.
19. **Polineuroléxicologia:** as *técnicas de expansão dos neuroléxicos*.
20. **Tematologia:** a *técnica de listar temas potencialmente tarísticos*; as *técnicas megapensenográficas*; a *técnica da imersão temática continuada*.

Revisiologia. Pela *Qualificaciologia*, toda produção tarística deve inserir-se dentro de algum trâmite revisional. Neste ponto, no qual acréscimos relevantes podem ocorrer, deve prevalecer o abertismo neoideativo pró-grupalidade, e não a autodefesa ideativa pró-egocentrismo. *Antagonismo, não. Sinergia.*

Megaverponologia. O foco das equipins e equipexes técnicas dedicadas à tares é o des-pertamento das consciências para a evolutividade lúcida. Assim, todo amparo neoidetivo recebido pelo agente tarístico, conquanto seja pessoal e meritocrático, é mera consequência do envolvi-

mento com trabalhos grupocármicos mais avançados, sempre com vistas a resultados amplos frente à Humanidade e às Sociexes.

Exemplarismo. A conduta ideal é todo autopesquisador sustentar alguma representatividade dentro da área pessoal de atuação quanto à interassistencialidade esclarecedora. Tal condição passa obrigatoriamente pela maior fluência mental na produção de ideias úteis dentro do nicho de pesquisa adotado. *Neoideogenia: chispa renovatória.*

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a neoideogenia tarística, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acréscimo neoinformacional:** Neoideogenicologia; Homeostático.
02. **Acrobacia mentalsomática:** Heuristicologia; Neutro.
03. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
04. **Balanceamento tridotaciológico:** Tridotaciologia; Homeostático.
05. **Binômio inspiração–transpiração pesquisística:** Gesconologia; Neutro.
06. **Binômio paraperceptibilidade-mentalsomaticidade:** Autoparapesquisologia; Neutro.
07. **Ciclo tarístico interdimensional:** Grafoassistenciologia; Homeostático.
08. **Corredor heurístico:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Eclosão criativa:** Heuristicologia; Homeostático.
10. **Fluxo pensênico ideativo:** Gesconologia; Homeostático.
11. **Ideia resgatogênica:** Interassistenciologia; Neutro.
12. **Inspiração baratroférica:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Megaverpon:** Verponologia; Homeostático.
14. **Parapsiquismo criativo:** Parapercepciologia; Neutro.
15. **Sinergismo energossoma-mentalsoma:** Evoluciologia; Homeostático.

A POSTURA NEOIDEOGÊNICA TARÍSTICA APONTA A SUPERARAÇÃO DA INSTINTIVIDADE NA VIDA DA CONSCIN, A PARTIR DO REDIRECIONAMENTO DO MEGAFOCO PESSOAL PARA A MENTALSOMÁTICA INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está satisfeito(a) com o nível de autocolaboração à qualificação do *thesaurus* conscienciológico? Considera ampliar a retribuição ao esclarecimento recebido por meio da aplicação de técnicas para o autodesenvolvimento neoideativo?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 714 a 716.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 82, 229 e 403

M. P. C.